

Texto para as questões de 86 a 88



*The perils of counterfeit drugs go way beyond being ripped off by dubious online pill-pushers. The World Health Organization (WHO) estimates that 50 per cent of all medicines sold online are worthless counterfeits. In developing nations fake pills may account for as much as 30 per cent of all drugs on the market. Even in the developed world, 1 per cent of medicines bought over the counter are fakes.*

*Some key events illustrate the risk these pose. In Nigeria, 2500 children died in 1995 after receiving fake meningitis vaccines. In Haiti, Bangladesh and Nigeria, around 400 people died in 1998 after being given paracetamol that had been prepared with diethylene glycol – a solvent used in wallpaper stripper. The fakers are nothing if not market-aware: in the face of an outbreak of H5N1 bird flu in 2005, they began offering fake Tamiflu.*

*What can be done? The WHO coordinates an umbrella body called the International Medical Products Anti-Counterfeiting Taskforce (IMPACT), an industry initiative that issues alerts when it finds anomalies in the medicine supply chain. Such events include sudden drops in wholesale prices, hinting at fakes coming onto the market, or the mimicking of anti-counterfeiting features on packaging, such as holograms or barcodes, says Nimo Ahmed, head of intelligence at the UK's Medicine and Healthcare Products Regulatory Agency.*

*New Scientist*, 10 July 2010, p. 18. Adaptado.

### Questão 86

De acordo com o texto, medicamentos falsificados, em geral,

- são consumidos apenas em países pobres e de pouco acesso à internet.
- encontram dificuldade de comercialização com o aparecimento de novas doenças.
- são ineficazes e contêm elementos danosos à saúde em sua composição.
- possuem embalagens atraentes que ludibriam o consumidor.
- vêm sendo criteriosamente apreendidos pela Organização Mundial da Saúde.

#### alternativa C

No texto:

1º parágrafo: "... 50 per cent of all medicines sold online are worthless counterfeits."

2º parágrafo: "In Nigeria, 2500 children died (...) after receiving fake (...) vaccines (...) around 400 people died after being given paracetamol that had been prepared with (...) a solvent..."

Obs.: counterfeits: cópias; falsificações.

### Questão 87

O texto informa que os falsificadores

- atuam na venda de remédios no mercado atacadista.
- roubam o selo de qualidade da Organização Mundial da Saúde.
- utilizam placebo nos medicamentos.
- apresentam-se como representantes oficiais da indústria farmacêutica.
- estão sempre alertas à demanda do mercado.

#### alternativa E

No texto: "The fakers are nothing if not market-aware..."

Tradução: Os falsificadores são apenas orientados pelo mercado.

**Questão 88**

Segundo o texto, para conter a venda de medicamentos falsificados, a Organização Mundial da Saúde

- estimula a venda promocional de medicamentos importantes sempre que necessário.
- coordena o trabalho de uma organização que acompanha o fornecimento de remédios no mercado farmacêutico, alertando para possíveis irregularidades.
- exige que todos os medicamentos exibam o holograma da organização e o código de barras.
- controla o lançamento de novos medicamentos no mercado, a exemplo do Tamiflu.
- autoriza apenas a comercialização de medicamentos que passaram pelo crivo das agências sanitárias internacionais.

**alternativa B**

No texto:

"The WHO coordinates an umbrella body (...) an industry initiative that issues alerts when it finds anomalies in the medicine supply chain."

**Texto para as questões 89 e 90**

*Europe's economic distress could be China's opportunity. In the past, the country has proved a hesitant investor in the continent, but figures show a 30 percent surge in new Chinese projects in Europe last year. And these days Europe looks ever more tempting. Bargains proliferate as the yuan strengthens and cash-strapped governments forget concerns over foreign ownership of key assets. On a recent visit to Greece, Vice Premier Zhang Dejiang sealed 14 deals, reportedly the largest Chinese investment package in Europe, covering a range of sectors from construction to telecoms.*

*Meanwhile, Irish authorities have opened talks with Chinese promoters to develop a 240-hectare industrial park in central Ireland where Chinese manufacturers could operate inside the European Union free of quotas and costly tariffs. In time, that could bring 10,000 new jobs. "It's good business," says Vanessa Rossi, an authority on China at*

*the Royal Institute of International Affairs in London. "There's big mutual benefit here." Europe needs money; China needs markets.*

*Newsweek*, July 19, 2010, p. 6. Adaptado.

**Questão 89**

Segundo o texto, a China

- aproveitou o momento da crise mundial e fez vários investimentos no próprio país.
- teve problemas econômicos similares aos dos países europeus, mas conseguiu superá-los.
- hesitava em investir em países asiáticos e perdeu boas oportunidades na região.
- aumentou seus investimentos na Europa no ano passado.
- ressurgiu como potência mundial após vários anos de isolamento.

**alternativa D**

No texto:

"...figures show a 30 percent surge (aumento de 30%) in new Chinese projects in Europe last year."

**Questão 90**

Afirma-se, no texto, que a Irlanda

- negocia com a China o desenvolvimento de um parque industrial que trará benefícios à Europa e à própria China.
- possui um plano de desenvolvimento que exime os investidores de pagamento de impostos.
- enfrenta sérios problemas de desemprego, que já afetaram dez mil trabalhadores.
- deseja fechar acordos que envolvam outros países da União Europeia.
- planeja as mudanças que pretende implementar junto à Câmara Real de Negócios Internacionais, em Londres.

**alternativa A**

No texto:

"... Irish authorities have opened talks with Chinese promoters to develop a 240-hectare industrial park in central Ireland where Chinese manufacturers could operate inside the European Union free of quotas and costly tariffs."